

Boletim BFK

O INFORMATIVO DA BIBLIOTECA
FRANCISCA KELLER

ANO 4, N.º 59 | 18 DEZ. 2023



*Ex libris da nova BFK
Ilustração de Vitória Tabora*

Destaque.....	2
Periódicos: novos números.....	3
Comunidade UFRJ.....	3
Na mídia.....	3
Revista Mana.....	4
Informes.....	4
Teses e Dissertações.....	7
Alerta de Citações.....	8
Livros em Debate.....	9
Equipe.....	12

Contatos

E-mail: bfkppgas@mn.ufrj.br

Site: [acesse clicando aqui.](#)

Redes Sociais:

@bibliotecappgas

no Instagram, X (Twitter) e Facebook



*A Biblioteca Francisca Keller integra o Sistema
de Bibliotecas e Informação da UFRJ
(SiBI/UFRJ)*

DESTAQUE

Trabalho sonhado, artistas-trabalhadores: valor e políticas culturais em tempos de radicalização neoliberal

Adriana Facina e Kyoma Oliveira



Imagem: Jornal O Dia

No decorrer das últimas duas décadas, a lógica brasileira de financiamento de práticas culturais estruturou-se de maneira muito particular. A condensação entre a dinâmica estatal e privada expressa nas políticas de fomento cultural incidiu sobre o campo cultural de modo a impactar sua produção e organização. Neste artigo, nos ateremos aos agentes que vivenciaram o trabalho cultural neste contexto, especificamente na cidade do Rio de Janeiro.

Para isso, investigamos o trabalho desempenhado por produtores culturais de Acari, zona norte do Rio de Janeiro, bem como o desenvolvido por músicos instrumentistas que se apresentavam nas regiões do centro e

zona sul da capital carioca ao longo da década de 2010. A partir das produções culturais destes agentes e de suas próprias análises acerca dessas atividades identificamos concepções complexas a respeito da natureza do trabalho na área da cultura. Isto posto, temos como objetivo analisar de maneira detida as categorias relacionadas ao trabalho e à produção cultural utilizadas por estes sujeitos a fim de entendermos as nuances daquilo que denominamos trabalho cultural.

Formalmente, este capítulo se estrutura em três partes, além da introdução e das considerações finais. A primeira seção busca dar conta das entrevistas e do trabalho de campo realizado pelos autores na capital carioca, à luz dos conceitos de cultura, trabalho e as categorias utilizadas no campo pelos agentes culturais. A partir da exposição e da análise das atividades desenvolvidas por estes artistas e produtores culturais cariocas, propomos reflexões sobre o trabalho cultural a partir da teoria do valor marxista a fim de compreendermos as particularidades e as características comuns entre estes trabalhadores da cultura e os movimentos sociais que historicamente centram suas lutas nas questões urbanas.

Leia o texto na íntegra [aqui](#)

PERIÓDICOS - NOVOS NÚMEROS

Anthopological Journal of European Cultures

v.32, n.2, 2023.

Acesse [aqui](#).

Narrativas antropológicas

n.8, 2023.

Acesse [aqui](#).

Novos Debates

v.9, n.1, 2023.

Acesse [aqui](#).

Novos olhares sociais

v.6, n.2, 2023.

Acesse [aqui](#).

Numen

Revista de estudos e pesquisa da religião

v.26, n.2, 2023.

Acesse [aqui](#).

Plural

Revista de Ciências Sociais

v.30, n.1, 2023.

Acesse [aqui](#).

Policromias

Revista de Estudos do Discurso, Imagem e Som

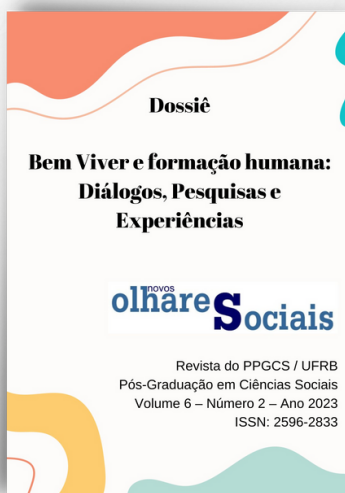
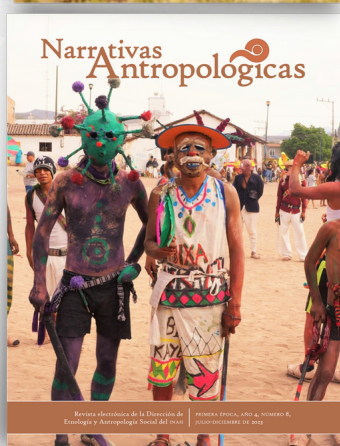
v.8, n.2, 2023.

Acesse [aqui](#).

Revista Latinoamericana de Antropología del Trabajo

v.7, n.15, 2023.

Acesse [aqui](#).



COMUNIDADE UFRJ

UFRJ está entre as universidades mais empreendedoras do Brasil.

Leia [aqui](#) e confira o relatório [aqui](#)

Podcast: cultura africana e afro-brasileira nas escolas. [Confira no Conexão UFRJ](#).

Biblioteca Integrada: novo espaço para o conhecimento. [Veja aqui](#)

UFRJ tem parceria com Itamaraty para atuar no Acordo Global dos Plásticos. [Saiba mais](#).

NA MÍDIA

Livro resgata expedições dos principais naturalistas que percorreram o Brasil nos séculos XVIII e XIX. Leia [aqui](#)

Islamofobia no Brasil no contexto do conflito Israel-Palestina em 2023. Leia [aqui](#)

Rádio Yandê: a primeira web rádio indígena do Brasil. Leia [aqui](#).

Pesquisa da UFRJ revela migração de usuários do transporte público para carros e serviços de aplicativo. Leia [aqui](#)

Terras Indígenas com presença de isolados seguem sofrendo pressão de invasores. Leia [aqui](#).

Reveja a entrevista de José Alves de Freitas Neto, no ciclo de lives da Revista. Veja [aqui](#)

Vai viajar para Manaus? Confira antes [aqui](#)

A corrida pelas células solares de perovskita. Leia [aqui](#)

REVISTA MANA



A Revista Mana é uma publicação do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social do Museu Nacional. Conheça suas novas seções: Dossiês, Controvérsias, Debates, Traduções, Homenagens, Ensaaios fotográficos e Balanços de campo.

[Leia aqui](#) estes e outros artigos da Mana.

INFORMES



No dia 1º de dezembro de 2023, aconteceu a cerimônia de inauguração do Espaço Integrado de Bibliotecas da EBA, FAU e IPPUR.

Por enquanto, a biblioteca não está aberta ao público, visto que no espaço há apenas as estantes e algumas mesas para estudo. Todo o acervo será gradativamente colocado no local. A previsão é que a Biblioteca Integrada esteja funcionando a partir do início de 2024.

Fonte: SiBI

<https://www.sibi.ufrj.br/>

@sibiufjr

INFORMES



O período de inscrições para a primeira chamada da Cátedra Chico Mendes vai até 29 de dezembro para interessados em receber a bolsa de cátedra para pesquisas nas áreas de Ciências Ambientais, Mudanças Climáticas, Ecossistemas, Sustentabilidade, Sociedades e Meio Ambiente na Universidade de Birmingham, na Inglaterra. Fonte: [Capes](#)

Como normalizar uma referência

Saiba mais sobre a norma da ABNT sobre a normalização de referências

A norma da ABNT utilizada para a normalização de referências bibliográficas é a NBR 6023:2018. Você pode acessá-la na base de dados da ABNT pela Intranet UFRJ (mais informações [aqui](#)).

O Sistema de Bibliotecas e Informação da UFRJ (SiBI) disponibiliza um manual de formatação que norteia a padronização das teses, dissertações e trabalhos de conclusão de curso apresentados à Universidade. Ele pode ser acessado no site do SiBI, [neste link](#).

Planner BFK 2024

Um novo ano vem chegando e para você manter sua rotina, hábitos e estudos bem organizados, disponibilizamos o Planner BFK 2024!

Além de usar como Planner, você também pode usar as últimas páginas como um caderno.

Clique [aqui](#) para ver e imprimir o Planner.

INFORMES

Perguntas sobre o atendimento presencial

Saiba como está ocorrendo
o atendimento presencial
da BFK



Lamentavelmente, com o incêndio que atingiu o Museu Nacional em 2018, o nosso acervo e nossas instalações foram destruídos. Desde então estamos em um processo de reconstrução.

Devido às obras no prédio, atualmente **a BFK se encontra fechada**. Entretanto, a equipe está trabalhando em sistema híbrido: remotamente e presencialmente no Novo Campus de Pesquisa e Ensino do Museu Nacional, apenas para orientações e atendimento de referência.

Os cerca de 31 mil livros que já recebemos estão sendo catalogados, mas **eles ainda não estão disponíveis para consulta ou empréstimo**.

ENDEREÇO DE ONDE A BFK ESTÁ ATENDENDO

O endereço do Nova Campus é:
Avenida Bartolomeu Gusmão, 875
Prédio da Administração, sala 14
São Cristóvão
Horários: 12:00 às 16:00

PRECISO DE UM LIVRO QUE TEM NA BFK, E AGORA?

Você pode verificar se a obra existe em outro acervo da UFRJ. Em caso positivo, sugerimos entrar em contato por e-mail ou telefone com a biblioteca para verificar a disponibilidade da obra e, assim, confirmar a possibilidade de empréstimo.

EMPRÉSTIMO ENTRE BIBLIOTECAS

Caso o livro não pertença a nenhum acervo da UFRJ, pode-se realizar o empréstimo entre bibliotecas.

Para saber mais sobre como acontece esse tipo especial de empréstimo, clique [aqui](#).

BIBLIOTECAS DA UFRJ

Veja [aqui](#) a lista de todas bibliotecas da UFRJ.

BASE MINERVA

Consulte a Base Minerva clicando [aqui](#).

TESES E DISSERTAÇÕES RECENTEMENTE INCLUÍDAS NA BASE MINERVA



Título: Ser/tornar-se enfermeira : cuidado como ética e prática no trabalho da enfermagem

Dissertação de Mestrado

Pesquisadora: Thais Lopes Silva

Orientadora: Adriana de Resende Barreto Vianna

Acesse [aqui](#).

ERRATA Boletim BFK, a. 4, n.58, out., 2023.

Título: “Quem ama não mata” : emoções, gênero e justiça nas contendas da aplicação da lei do feminicídio

Tese de Doutorado

Pesquisadora: Brena O’Dwyer

Orientadora: María Elvira Díaz-Benítez

Acesse [aqui](#).

Título: AquaRio : um retrato compósito da natureza moderna

Dissertação de Mestrado

Pesquisadora: Julia Alves da Costa

Orientadora: Aparecida Maria Neiva Vilaça

Coorientador: Raphael Vianna Mannarino Bezerra

Acesse [aqui](#).

Título: Levantar a memória : coleções etnológicas Kaiowá no Museu Nacional do Rio de Janeiro (2018-2021)

Dissertação de Mestrado

Pesquisadora: Romina Celona

Orientador: João Pacheco de Oliveira Filho

Acesse [aqui](#).

ALERTA DE CITAÇÕES

O professor **Marcio Goldman** foi citado no artigo Bastide e o sincretismo: formação e desenvolvimentos de um conceito, de João Leal, da Universidade Nova de Lisboa.

“Ao lado daqueles que seguiram as suas ideias, muitos - como afirmou Marcio Goldman (2011) - distanciaram-se delas. Simultaneamente tem sido sublinhado o modo como Bastide foi um dos primeiros autores a colocar as bases para uma interpretação sociológica das religiões afro-brasileiras, em larga medida apoiada no diálogo insistente que travou com a sociologia e a antropologia francesas de influência durkheimiana (Goldman 2011).”

Clique [aqui](#) para ler artigo completo.



Marcio Goldman



Maria Elvira Diaz Benitez

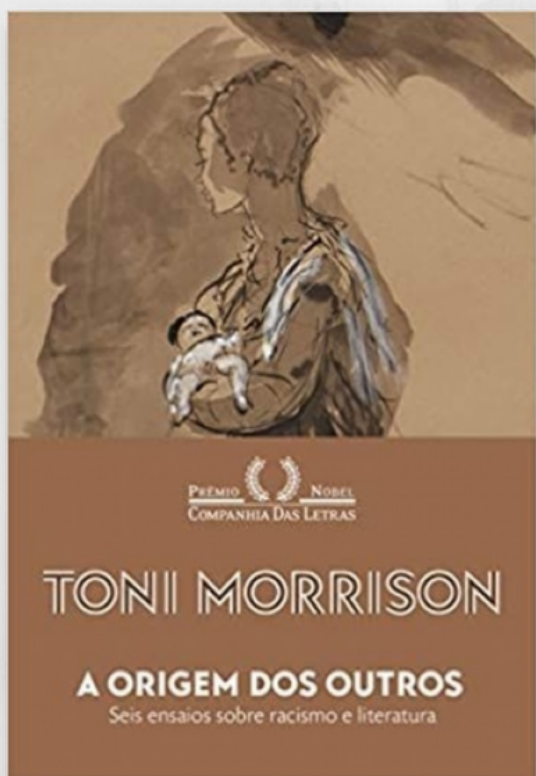
A professora **Maria Elvira Diaz Benitez** foi citada no artigo As desejanter memórias, poéticas e espacialidades de Néstor Perlongher, de Guilherme R Passamani (UFMS), Roberto Marques (URCA e UECE) e Roberto Efrem Filho (UFPB e UFPE)

"No último artigo deste bloco, " Por uma antropologia do desejo e do prazer: notas para uma cartografia libidinal do social", Victor Hugo de Souza Barreto e María Elvira Díaz-Benítez inspiram-se em Néstor Perlongher para, jogando luz sobre o fazer antropológico, perquirir teórico-metodologicamente a possibilidade de "uma análise do social a partir dos movimentos libidinais em sua macro e micropolítica"

Clique [aqui](#) para ler o artigo completo.

A origem dos outros - Seis ensaios sobre racismo e literatura, de Toni Morrison

Na obra, a ganhadora do prêmio Nobel de Literatura, reflete sobre questões raciais, políticas públicas de imigração e outros temas contemporâneos em ensaios pungentes e profundos



Baseado nos discursos que Toni Morrison proferiu na universidade de Harvard, *A origem dos outros* (Companhia das Letras, 152 pp, R\$ 54,90 - Trad.: Fernanda Abreu) é uma busca de respostas para questões históricas, políticas e literárias sobre o racismo e a radicalização da identidade. Se o racismo é aprendido com exemplos cotidianos, a literatura mostra-se uma arma fundamental para combater o problema. Pensando nisso, a autora analisa autores desde Harriet Beecher Stowe até Ernest Hemingway e William Faulkner para entender melhor o papel da narrativa no estabelecimento dos padrões de pensamento racial. *A origem dos outros* é um livro de atualidade, no qual os temas que estamos acostumados a ver banalizados e desencorajados no debate público são abordados pela escritora americana com extrema elegância.

Fonte: Publish News

Questão racial

Ao gastar tempo debatendo raça, o ser humano simplesmente deixa à mostra toda sua mediocridade. Raça, no que diz respeito ao ser humano, ainda tem seu significado jogado num canto escuro e empoeirado à espera de definição. Hipócrates, e lá se vão mais de dois mil anos, afirmava que homens de pele escura eram covardes, enquanto os de pele clara eram os destemidos, os valentes. Lamentavelmente, ainda encontramos pessoas em nosso convívio que conservam essa ideia nefasta — dois mil anos, no mínimo, de atraso.

Para muitos, inclusive segundo Toni Morrison, raça diz respeito à classificação de uma espécie. Enquanto nós, somos todos da mesma raça — a raça humana.

LIVROS EM DEBATE

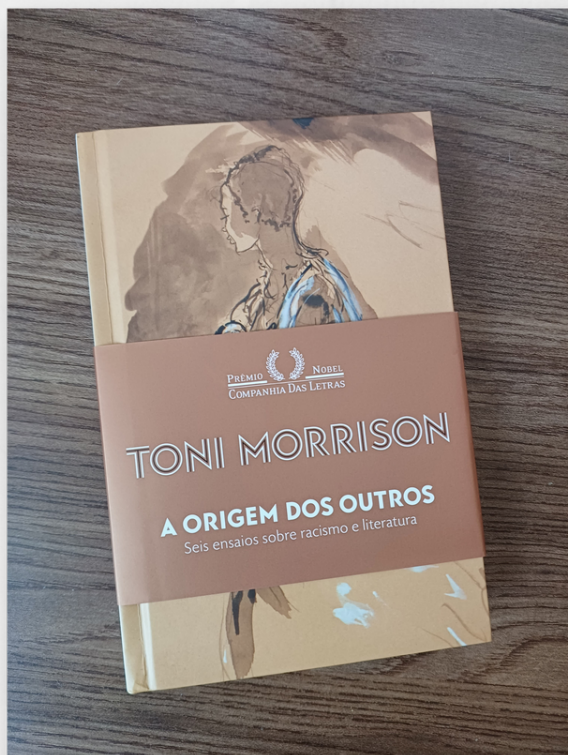


A autora, Prêmio Nobel de Literatura de 1993, viaja no tempo em seus ensaios, misto de literatura e história, trazendo à tona questões de outros séculos, mas ainda presentes no mundo atual. Ela faz uso da literatura, apresenta contraposições; a literatura do século 19 e sua abordagem romantizada da escravidão e a atualidade com o racismo pseudocientífico. Morrison enfatiza a importância da literatura na formação da identidade racial dos Estados Unidos e também como estratégia de combate à desigualdade. É ou não é de dar inveja? Por aqui, os botocudos economistas engendram planos para taxar e sobretaxar os livros.

Mas qual a razão para tamanha obsessão em distinguir raça entre humanos? Quem são os outros? Qual motivo ou pretexto nos leva a “inventar” os outros? Por que a proximidade desses outros representa medo, vários tipos de medo? Entre tantos medos, o medo de perder nosso lugar no mercado de trabalho, nossa identidade mais valiosa no mundo capitalista. Os outros talvez sejam os artifícios para justificar a dominação, o colonialismo? Toni Morrison lança as questões. Sem respostas, recorre às suas memórias, a trechos de seus livros, à política e à história na tentativa de entender a necessidade de alguns oprimirem a tantos. Pode crer, desconfiado leitor, os poderosos não dão ponto sem nó.

Leia na íntegra [aqui](#)

LIVROS EM DEBATE



Toni Morrison nasceu em 1931, em Ohio, nos Estados Unidos. Formada em letras pela Universidade Howard, estreou como romancista em 1970, com 'O olho mais azul'. Em 1975, foi indicada para o National Book Award com Sula (1973) e dois anos depois venceu o National Book Critics Circle com Song of Solomon (1975). Amada (1987) lhe valeu o prêmio Pulitzer. Foi a primeira escritora negra a receber o prêmio Nobel de literatura, em 1993. Aposentou-se em 2006 como professora de humanidades na Universidade de Princeton. Faleceu em 2019.

Discurso de recebimento do Prêmio Nobel de Literatura

O novo acervo da BFK recebeu o livro 'A origem dos outros' por doação e ele estará disponível para consulta e empréstimo quando a biblioteca for reaberta.

MORRISON, Toni. **A origem dos outros**: seis ensaios sobre racismo e literatura. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.



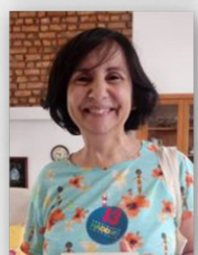
EQUIPE



ADRIANA ORNELLAS
BIBLIOTECÁRIA RESPONSÁVEL



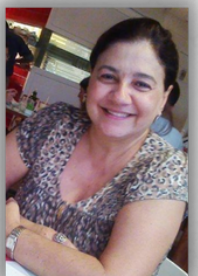
MÁRCIO MIRANDA
AUXILIAR DE BIBLIOTECA



DULCE CARVALHO
BIBLIOTECÁRIA



SORAIA SANTANA CAPELLO
BIBLIOTECÁRIA



REGINA CARDOSO
BIBLIOTECÁRIA



Caros pesquisadores,

Desejamos a todos vocês um período festivo maravilhoso, cheio de alegria, reflexão e inspiração. Que este seja um momento para recarregar as energias e mergulhar em boas leituras.

Nós, da BFK, estaremos sempre aqui para apoiar suas pesquisas, fornecer acesso aos recursos informacionais e, em breve, oferecer um espaço acolhedor para o intercâmbio de ideias.

Desejamos a todos vocês um feliz Natal e um próspero Ano Novo! Que 2024 traga novas descobertas, avanços significativos e um mundo mais justo e igualitário.

Saudações universitárias,
A equipe da Biblioteca Francisca Keller.